

Sessão 6
Pediatria - Saúde Coletiva

048

CONTAMINAÇÃO DE PRAÇAS COM ESTRUTURAS PARASITÁRIAS NA CIDADE DE PORTO ALEGRE – RS. *Marcus De Bastiani, Sílvia Maria Spalding, Júnia Raquel Dutra Ferreira, Andréia Sopelsa, Luciane Calil Millyus* (Departamento de Análises, Faculdade de Farmácia - UFRGS).

Alguns parasitas de animais e do próprio homem podem ser transmitidos através do solo contaminado com ovos, larvas e oocistos, eliminados junto com as fezes. As crianças, principalmente, encontram-se mais expostas a adquirir zoonoses parasitárias, pois freqüentam áreas de recreação como parques e praças, que podem estar contaminados. Este trabalho teve por objetivos verificar a contaminação do solo por ovos e larvas de helmintos e oocistos de protozoários em 14 praças da área urbana da cidade de Porto Alegre, RS, Brasil e sugerir medidas preventivas para diminuir a presença dessas estruturas no solo. Foram analisadas 1680 amostras de solo, através da técnica de Kazacos modificado (1983). Das amostras examinadas, 799 (47,6%) apresentavam contaminação: 217 (27,2%) com ovos de *Ascaris* spp., 108 (13,5%) com ovos de *Trichuris* spp., 98 (12,3%) com ovos de *Toxocara* spp., 97 (12,2%) com ovos de *Strongyloidea*, 28 (3,5%) com estruturas menos freqüentes, 343 (42,9%) com oocistos de protozoários e 376 (47,1%) com larvas de helmintos. Estes resultados indicam a presença de parasitas no solo das praças analisadas: um dado epidemiológico importante para que sejam implantadas medidas de controle que evitem a contaminação destes locais (Fapergs/UFRGS, FEPPS).